

VALIDAÇÃO DE MÉTODOS CROMATOGRÁFICOS (CI/CL-EM/EM) PARA CONTROLE DO NÍVEL DE HERBICIDAS IÔNICOS EM ALIMENTOS

Mikaelly Cabral de Sousa, Vitor Paulo Andrade da Silva, Ivanildo Jose da Silva Junior

Os herbicidas representam a classe de agrotóxicos mais comercializados no Brasil. O glifosato é o ingrediente ativo mais empregado no comércio de herbicidas, registrado para uso em 26 culturas, representando 65,8% do total de herbicidas consumidos no Brasil. Os produtos técnicos à base do ingrediente ativo glifosato, em geral, são classificados na classe III (pouco tóxico), porém recentemente foi destaque internacional por ser classificado como provável carcinogênico aos humanos, conforme dados fornecidos pela Agência Internacional de Pesquisa em Câncer-IARC. Análises de resíduos de agrotóxicos geralmente utilizam técnicas cromatográficas, que são métodos modernos e de elevada sensibilidade, capazes de detectar diversos tipos de contaminantes à nível de traços. No entanto, devido às baixas concentrações dos analitos e complexidade das matrizes, como alimentos, faz-se necessária a validação de metodologias analíticas. Herbicidas com caráter iônico necessitam de metodologias específicas, não se enquadrando nos métodos multiresíduos que são capazes de monitorar diferentes classes de agrotóxicos. Dessa forma, muitas vezes esses herbicidas não são monitorados pelos órgãos governamentais e por serem os produtos mais vendidos atualmente, podem estar causando contaminação ambiental e humana. Análises de resíduos de agrotóxicos representa uma das principais necessidades aos órgãos de monitoramento desses resíduos em geral. Dessa forma o presente trabalho tem como objetivo realizar análises para determinação do herbicida glifosato em matrizes alimentícias (hortaliças) para tornar possível o controle do nível desses contaminantes e garantir a segurança alimentar.

Palavras-chave: HERBICIDAS. CROMATOGRAFIA. VALIDAÇÃO.